



Editorial

Guidelines Luso-Brasileiras de Tratamento da Diabetes Tipo 2: Uma Referência para o Tratamento de Excelência

Luso-Brazilian Guidelines for the Treatment of Type 2 Diabetes: A Reference for Excellence in Care



João Jácome de Castro ^{a,*}, João Filipe Raposo ^a

^aSociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SPEDM), Lisboa, Portugal

A diabetes é uma doença com uma elevada prevalência em Portugal e com um grande peso na saúde da nossa sociedade. Os dados do Observatório Nacional da Diabetes estimam que em Portugal mais de 1 em cada 8 adultos apresenta diabetes. O tratamento da diabetes envolve múltiplas especialidades médicas, várias classes profissionais não médicas e depende de múltiplos níveis de cuidado (cuidados de saúde primários, cuidados hospitalares e até abordagens de saúde pública) e um cada vez maior envolvimento das pessoas com diabetes, cuidadores e comunidade em geral nos processos de cuidados.

A última década revolucionou a forma como compreendemos o tratamento da diabetes tipo 2 indo cada vez mais longe do “simples” controlo glicémico. A avaliação rigorosa dos efeitos dos vários fármacos disponíveis para o tratamento da diabetes tipo 2 com ensaios clínicos aleatorizados de grande dimensão, permitem-nos hoje definir com um elevado grau de segurança as melhores abordagens terapêuticas para cada doente. A aplicação prática deste conhecimento é essencial para melhorar o prognóstico das pessoas com diabetes tipo 2, para reduzir as complicações da diabetes e para permitir ganhos em saúde para toda a comunidade no longo prazo. A sistematização do conhecimento médico em *guidelines* permite uma harmonização da prática clínica e a garantia para cada doente que pode ter acesso às terapêuticas mais eficazes à data. Em 2020, pela primeira vez, a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Sociedade Portuguesa Diabetologia (SPD) e Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SPEDM) publicaram um documento de recomendações conjuntas para o tratamento da diabetes tipo 2 com o objetivo de harmonizar e melhorar o tratamento da diabetes tipo 2 em Portugal e no Brasil. A rápida evolução no conhecimento na área da diabetes

tornou necessária a atualização destas recomendações. As novas “Recomendações luso-brasileiras baseadas na evidência para a gestão da terapêutica antidiabética na diabetes tipo 2” são mais do que uma revisão do que já tinha sido publicado em 2020, representando uma mudança de paradigma em relação às recomendações anteriores. As novas recomendações têm como ponto de partida central a necessidade de o tratamento da diabetes ir além do controlo glicémico, incluindo a perda de peso e a prevenção de complicações cardiorrenais. As abordagens não farmacológicas foram revistas, incluindo recomendações relacionadas com a duração do sono, com o sedentarismo e com o uso de monitorização contínua da glicose. Os algoritmos de tratamento foram revistos com importantes atualizações nos critérios de seleção da terapêutica médica tendo em consideração o risco cardiovascular, o peso, a função renal e a HbA1c de cada doente com diabetes tipo 2.

O desenvolvimento destas *guidelines* tendo como ponto de partida a perspetiva Portuguesa e Brasileira sobre a diabetes e o seu tratamento, tornam estas recomendações particularmente importantes para estes dois países unidos por ligações culturais e sociais tão profundas. A publicação simultânea destas recomendações na Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, revista oficial da SPEDM, e na Revista Portuguesa de Diabetes, revista oficial da SPD, salientam a relevância que as duas sociedades dedicam a estas recomendações.

Acreditamos que estas recomendações vão ser muito úteis para todos os profissionais de saúde que na sua prática clínica acompanham as pessoas com diabetes. Este é também o momento para agradecer a dedicação e o trabalho dos membros da SPEDM e da SPD que em conjunto com os nossos colegas brasileiros contribuíram para a sua realização. Estamos certos que documentos

* Autor Correspondente/Corresponding Author:

Correio eletrónico: jjcastro@sapo.pt (João Jácome de Castro)

Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SPEDM),
Rua Fernando Vicente Mendes, N° 1B, 1° Dto., 1600-892 Lisboa, Portugal

<https://doi.org/10.26497/ed230040>

Historial do artigo: Received/ Recebido: 2023-08-18 | Accepted/Aceite: 2023-08-21 | Publicado / Published: 2023-10-18

1646-3439/© 2023 Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo. Publicado por Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>).

como este são ferramentas indispensáveis para um melhor tratamento da diabetes em Portugal com conseqüente redução da carga associada a esta doença com tanta relevância médica e social no nosso País.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsidio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review.